

## EDITAL DE SELEÇÃO PAIP Nº 02/ 2024

A Coordenação de Programas Acadêmicos do Instituto de Ciências do Mar, da Universidade Federal do Ceará – UFC (CPAC - Labomar UFC), no uso de suas atribuições legais e em consonância com a Resolução nº 08/CEPE, de 26 de abril de 2013, Anexo XXII, e com a Portaria nº 141, de 03 de maio de 2023 e em consonância com o **EDITAL Nº 38/2023 PROGRAD UFC**, torna pública a abertura da seleção de bolsistas em vagas remuneradas e voluntárias para o **Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP)** na graduação do Labomar, no ano letivo de 2024, com inscrições no período de **05/02/2024 a 18/02/2024**, para os projetos abaixo discriminados e com seus respectivos números de vagas. Os projetos têm período de vigência de até **09(nove)** meses relativos ao período letivo de **março a novembro de 2024**.

### 1. PROJETOS PAIP

(Descrição da tabela: Abaixo, temos uma tabela com 4 colunas da esquerda para direita na seguinte ordem: Título do Projeto; Orientador(a); Vagas Remuneradas e Vagas Voluntárias. Temos um total de 7 projetos contemplados com 3 vagas remuneradas e 5 vagas voluntárias )

Título do projeto PAIP 2024	Orientador(a)	Vagas remuneradas	Vagas Voluntárias
Aplicação de instrumentos de promoção à permanência, formação e reintegração dos alunos do curso de Ciências Ambientais.	MICHAEL BARBOSA VIANA	1	0
Redução Evasão Oceanografia	TRISTAN CHARLES CLITANDRE ROUSSEAU	0	1

Título do projeto PAIP 2024	Orientador(a)	Vagas remuneradas	Vagas Voluntárias
Redes Sociais Como Ferramentas de Integração e Acolhimento Aos Estudantes do Instituto de Ciências do Mar	RODRIGO MAGGIONI	2	0
Fortalecendo a Jornada Acadêmica em Ciências Ambientais	KAMILA VIEIRA DE MENDONCA	0	1
Desenvolvimento Tecnológico de Indicadores Biogeofísicos a partir de Imagens de Satélites	ANTONIO GERALDO FERREIRA	0	1
Manejo Produtivo de Cavalo-marinho ( <i>Hippocampus reidi</i> ).	ESAÚ AGUIAR CARVALHO	0	1
Apoio Acadêmico ao aluno PcD nos cursos de Ciências Ambientais e Oceanografia Labomar UFC	ABRAÃO FERREIRA MONTEIRO ANDRADE	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>5</b>

## 2. INSCRIÇÕES

2.1. A inscrição será realizada exclusivamente via Formulário eletrônico disponível no link :

<https://forms.gle/U7Nhk3FsY3jFSfPx9>

2.1.1. No ato da inscrição eletrônica deverá ser inserida, em **um único arquivo**, com capacidade máxima de 20MB, toda a documentação devidamente digitalizada, exigida no item **2.2 deste Edital**.

**2.1.2.** São critérios necessários para ingressar e permanecer como bolsista remunerado ou voluntário do PAIP:

- a) ser aluno regularmente matriculado em componentes curriculares de curso de graduação presencial ou a distância da UFC, a partir do segundo semestre letivo;
- b) estar regularmente matriculado em componentes curriculares de curso de graduação presencial ou a distância da UFC que totalizem, **no mínimo, 12 (doze) horas semanais** durante o exercício/vigência do Programa;
- c) ter disponibilidade de **12 (doze) horas** semanais para o exercício das atividades do PAIP;
- d) não ser aluno(a) de fluxo contínuo, com trancamento total ou matrícula institucional ou de programa de mobilidade acadêmica;
- e) **não apresentar mais de 01(uma) reprovação por nota** em componentes curriculares durante o exercício(vigência) do programa, sendo **vedada** a reprovação por falta/frequência. O(A) estudante remunerado(a)/bolsista e o voluntário(a) que for desligado em decorrência de reprovação ocorrida no semestre 2024.1 não poderá seguir exercendo atividades no PAIP e nem participar de processo seletivo no mesmo ano de vigência do programa em que ocorreu a reprovação;
- f) no caso dos(as) estudantes remunerados(as), não estar vinculado a outro programa de bolsa ou a estágios com retribuição financeira, bem como a empregos formais.

**2.2.** O candidato deverá anexar no formulário no ato da inscrição:

- a) Histórico Escolar e comprovante de matrícula atualizados;
- b) Cópia de documento oficial com foto;
- c) Curriculum vitae no formato da plataforma Lattes resumido com os documentos comprobatórios (cópia);

### **3. SELEÇÃO**

3.1 A seleção será realizada obedecendo as seguintes etapas:

- a) **Carta de intenção** indicando motivos de interesse pelo projeto e de que modo pretende contribuir, a ser entregue no ato da inscrição (Resumo dos projetos nos anexos I a VII deste edital)
- b) **Entrevista, Análise de Histórico Escolar** – ocorrerá entre os dias **20 e 22/02/2024** em data e horário a ser divulgada pelo respectivo coordenador do projeto.
- c) **Resultado:** serão classificados os estudantes aprovados com média igual ou superior a **7,0 (sete)**. O resultado será divulgado no site do [Labomar](http://www.labomar.ufc.br) na aba “Editais e Concursos 2024” até o dia **23/02/2024**.

3.2. Caso haja vacância (por inscrição ou reprovação) em alguma área de estudo a vaga poderá ser preenchida pelo candidato melhor classificado de outras áreas.

### 3.3 Critérios de classificação:

- 1) As vagas serão preenchidas pela ordem decrescente da pontuação final;
- 2) No caso de empate:
  - A) Terá preferência aquele que apresentar melhor desempenho acadêmico, correspondendo à maior média geral das notas ou dos conceitos obtidos no conjunto das disciplinas cursadas (§2º, Artigo 12 – Resolução Nº 01/CEPE, de 04 de março de 2005).
  - B) Maior nota na prova escrita;
  - C) Maior pontuação na avaliação do currículo;

3.4 Nos casos de projetos que possuem vagas tanto para bolsa remunerada quanto para voluntária, o candidato melhor classificado no processo de seleção para o projeto ficará com a bolsa remunerada;

3.5 Em casos de desistência serão aproveitados os candidatos seguindo a ordem de aprovação na seleção.

#### 4. DOCUMENTAÇÃO DOS BOLSISTAS SELECIONADOS

4.1 Os candidatos selecionados para as vagas constantes no presente edital deverão entregar assinado no formato PDF e **via e-mail** ao coordenador do respectivo projeto entre os dias **23/02/2024** a **29/02/2024**:

- a) Termo de compromisso;\*
- b) Declaração negativa de bolsa (exceto voluntário);\*
- c) Declaração de Não Acúmulo de Atividades ou de Acúmulo de Atividades;\*
- d) comprovante de conta corrente, no qual conste de forma legível a agência e o número da conta(exceto voluntário);
- e) versão assinada deste edital de seleção dos(as) estudantes remunerados(as) e voluntários(as), de acordo com o especificado nos itens 7.4 EDITAL Nº 38/2023 PROGRAD UFC;
- f) versão assinada da lista do resultado desta seleção com classificados e classificáveis, de acordo com o especificado no item 7.5 do EDITAL Nº 38/2023 PROGRAD UFC.

\*Obs.: os documentos referidos acima estão disponíveis no site: [Pró-Reitoria de Graduação](#)

#### 5. COMISSÃO DE SELEÇÃO

5.1 A comissão examinadora será formada pelos professores: Rodrigo Maggioni, Kamila Vieira de Mendonça, Antonio Geraldo Ferreira, Tristan Charles Clitandre Rousseau, Michael Barbosa Viana, Abraão Ferreira Monteiro Andrade e Esaú Aguiar Carvalho

5.2 Casos não previstos no edital serão analisados pela comissão examinadora.

Fortaleza, 5 de fevereiro de 2024.

---

Prof. Dr. **Rodrigo Maggioni**  
Coordenador de Programas Acadêmicos  
Instituto de Ciências do Mar - LABOMAR

## **Cronograma da Seleção**

Lançamento do Edital: **05/02/2024**

Inscrições: **05/02/2024 a 18/2/2024**

Entrevista: **20 a 22/02/2024**

Resultado: **23/02/2024**

Documentação dos monitores selecionados: **23/02/2024 a 29/02/2024**

## Anexo I

**Projeto:** REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS DE INTEGRAÇÃO E ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO MAR

**Coordenador:** RODRIGO MAGGIONI

**Vagas:** 2 vagas remuneradas

### Resumo do Projeto:

Nos dias de hoje as redes sociais são instrumentos de divulgação rápida de informação, assim como de socialização. No ensino superior o corpo discente se expressa e se comunica por meio de diversos aplicativos de celular, de alcances variados. No intuito de facilitar a comunicação com o corpo discente a grande maioria das faculdades, centros e institutos da UFC, assim como seus diversos laboratórios e grupos de pesquisa, mantêm uma miríade de canais mais ou menos oficiais dentro desse espaço, usando principalmente o Instagram, o X (anteriormente conhecido como Twitter) e, menos frequentemente, o Facebook. Para comunicação e divulgação, muitas vezes estes canais são usados em preferência ao sistema institucional, o SIGAA, ou aos meios formais, como as publicações científicas ou as páginas de internet. No entanto, neste cenário, o gerenciamento da informação e das postagens deixou de ser uma tarefa trivial e demanda cada vez mais tempo e cuidado, especialmente se a intenção é promover a instituição por meio de informações atraentes, precisas e confiáveis. No Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR), estudantes de primeiro e segundo ano têm manifestado interesse em conhecer e também divulgar as muitas ações e iniciativas do instituto, como forma de automotivação e socialização. Considerando estes aspectos, a presente proposta pretende incrementar os canais de comunicação e divulgação do LABOMAR nas principais redes sociais, com o apoio de uma equipe de discentes, com o objetivo aumentar o engajamento dos estudantes do instituto e promover o interesse nas ciências do mar. Além disso o instituto possui uma revista científica própria, o Arquivo de Ciências do Mar (ISSN 0374-5686), que se beneficiaria de apoio no que concerne à divulgação de seus artigos assim como da própria confecção da revista

## Anexo II

**Projeto:** FORTALECENDO A JORNADA ACADÊMICA EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

**Coordenador:** KAMILA VIEIRA DE MENDONÇA

**Vagas:** 1 vaga voluntária

**Resumo do Projeto:**

Os estudantes do curso de Ciências Ambientais enfrentam uma variedade de desafios , incluindo complexidade acadêmica, pressões financeiras e a necessidade de integrar teoria e prática em um campo multidisciplinar. A alta taxa de evasão pode resultar em consequências negativas para os estudantes , instituições de ensino e, conseqüentemente, para a sociedade. Evasão representa não apenas uma perda de potencial acadêmico individual, mas também uma lacuna de profissionais qualificados na área ambiental. Diante dos desafios ambientais globais, a formação de profissionais em Ciências Ambientais é crucial. Evasão representa uma perda potencial de talento e energia que poderiam ser direcionados para a solução de problemas ambientais críticos. O suporte acadêmico isolado muitas vezes não é suficiente. É essencial abordar as preocupações acadêmicas, pessoais e financeiras dos estudantes, proporcionando um ambiente de aprendizado que os capacite a superar desafios e alcançar o sucesso. Uma jornada acadêmica bem-sucedida não apenas leva à conclusão do curso, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Ao fortalecer a jornada acadêmica, estamos contribuindo para o desenvolvimento profissional e o sucesso futuro dos estudantes em Ciências Ambientais. A implementação de iniciativas proativas, como apoio acadêmico personalizado, cria uma cultura de suporte que antecipa e aborda desafios antes que se tornem obstáculos intransponíveis. Ao promover a conclusão bem-sucedida do curso, estamos contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade ambiental. Isso não apenas beneficia os indivíduos, mas também a sociedade como um todo, à medida que mais profissionais capacitados entram no campo ambiental.

**Projeto:** DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE INDICADORES BIOGEOFÍSICOS A PARTIR DE IMAGENS DE SATÉLITES

**Coordenador:** ANTONIO GERALDO FERREIRA

**Vagas:** 1 Vaga voluntária

**Resumo do Projeto:**

O Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR), da Universidade Federal do Ceará (UFC) abriga dois cursos de graduação (Oceanografia e Ciências Ambientais) e um programa de pós-graduação em Ciências Marinhas Tropicais (mestrado e doutorado-conceito 6 na CAPES. Com a consolidação de tais cursos, o campo dos estudos relacionados à observação da Terra, por meio da oferta de disciplinas como Sistemas de Informação Geográfica, Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto, Sensoriamento Aplicado à Oceanografia, vem se consolidando como área de estudo presente desde a graduação à pós-graduação. Desde então um crescente número de alunos vem sendo formados, utilizando dados biogeofísicos gerados a partir de sensores a bordo de satélites e drones. Este aspecto é importante, uma vez que o mercado de trabalho, para profissionais qualificados na área de sensoriamento remoto, encontra-se em constante crescente. Tais pesquisas vem resultando em monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos científicos preocupados com o papel da ciência de satélites na análise e monitoramento ambiental. Atualmente, temos uma quantidade significativa de satélites de observação da Terra adquirindo diariamente terabytes de dados sobre o nosso planeta desde a superfície até as camadas superiores da atmosfera. Portanto, é imprescindível ter profissionais capacitados para trabalhar com este grande volume de dados gerando informações e produtos operacionais úteis para a sociedade, e para os tomadores de decisão das esferas governamental e privada. Ressalta-se que estamos entrando na era do New Space (oportunidade de negócios na área espacial), e isto é um incentivo para que estudantes permaneçam na Universidade e concluam seus cursos de graduação, com expertise nessa área do conhecimento: sensoriamento remoto por satélites e drones, pois necessitamos que mais pessoas sejam educadas e desenvolvam interesse profissional e comercial por esta área do conhecimento enquanto voamos para o futuro

**Projeto:** REDUÇÃO EVASÃO OCEANOGRAFIA

**Coordenador:** TRISTAN CHARLES CLITANDRE ROUSSEAU

**Vagas:** 1 Voluntária

**Resumo do Projeto:**

O curso de oceanografia apresenta uma taxa de evasão anual próximo da média nacional dos demais cursos na mesma área e oscilando entre 9 e 16%. O Curso tem duração de quatro anos, porém existem uma parte significativa dos discentes ultrapassando o tempo de formação e sendo retidos no curso bem como uma parte significativa dos alunos apresentando dificuldades de ambientação na universidade principalmente no primeiro ano devido à realização de disciplinas de bases no campus da UFC dificultando o senso de pertencimento ao curso. O combate a evasão e a retenção é uma prioridade constante no curso e numerosos e além deste aspecto, desafios substanciais estão por vir a partir do ano que vem: A implantação do novo PPC e a curricularização da extensão, e a elaboração de um convênio de com a UFPE e a gestão compartilhada da embarcação ciência do mar IV entre as universidades do nordeste do país no intuito de facilitar o cumprimento da diretriz nacional acerca realização de 100H de embarque. O meu mandato de coordenação se encerra este ano e pretendo fazer novamente ato de candidatura com um outro vice coordenador no intuito de encarar estes desafios. No ano passado não fomos contemplados com bolsistas PAIP, provavelmente porque fiz uma demanda em conjunto com um técnico de assuntos educacionais vinculado a CPAC. Apesar dos desafios, percebo oportunidades significativas e vindo dos próprios alunos, são agora muito mais protagonistas de sua formação, com representações em conselho, no colegiado e no CA, e até mesmo uma associação atlética que foi criada este ano. Os alunos destas representações tem uma forte capacidade de articulação e participam ativamente das reuniões de colegiado levando pautas de seus colegas e regularmente propõem soluções de forma espontânea. Me alegro sinceramente deste novo protagonismo dos alunos. Estas ações, se consertadas, canalizadas e eventualmente remuneradas através de uma bolsa PAIP, seriam ainda mais gratificantes e motivadoras.

**Projeto:** APOIO ACADÊMICO AO ALUNO PCD NOS CURSOS DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E OCEANOGRAFIA  
LABOMAR UFC

**Coordenador:** ABRAÃO FERREIRA MONTEIRO ANDRADE

**Vagas:** 1 Voluntária

**Resumo do Projeto:**

A expansão do acesso da Pessoa com Deficiência ao Ensino Superior, por meio da política de cotas implementada na UFC a partir do (SISU 1º/2018), tem impulsionado de maneira exponencial a presença desse público na universidade. No Labomar, atualmente, contamos com 5 alunos com deficiência declarada, conforme dados da Secretaria de Acessibilidade, abrangendo 2 alunos com Espectro do Autismo (TEA), um com Deficiência Visual e 2 alunos com Deficiência Física. Além disso, temos no corpo discente outros alunos com grau leve de Autismo e Baixa visão, que, embora não demandem apoio da educação especial, contribuem para a riqueza da diversidade acadêmica. Com a garantia do acesso, é fundamental direcionarmos atenção à permanência desses estudantes, reconhecendo a necessidade de suporte contínuo ao longo de sua jornada acadêmica. Ao considerar a disponibilidade limitada de servidores e agentes para atuar na inclusão e permanência, identificamos uma lacuna que o programa Agentes de Acessibilidade, embora valioso, ainda não consegue preencher de forma abrangente, especialmente em questões de acessibilidade pedagógica e cultural. O Agente de Acessibilidade, desempenhando papel crucial, enfrenta a sobrecarga de acumular essa atividade, juntamente com outras responsabilidades. Diante disso, acredito que a presença de um bolsista, atuando em colaboração estreita com o Agente de Acessibilidade e o docente, pode oferecer um acompanhamento mais próximo e personalizado para os alunos com deficiência. Essa abordagem colaborativa tem o potencial não apenas de preencher as lacunas existentes, mas também de enriquecer significativamente a experiência inclusiva desses alunos, promovendo, assim, um ambiente acadêmico verdadeiramente diversificado e acessível.

**Projeto:** APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PROMOÇÃO À PERMANÊNCIA, FORMAÇÃO E REINTEGRAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS

**Coordenador:** MICHAEL BARBOSA VIANA

**Vagas:** 1 Remunerada

**Resumo do Projeto:**

Atualmente, a evasão de estudantes do curso de ciências ambientais é de 40%. No entanto, não se sabe exatamente quais as razões dessa elevada taxa de abandono. A aplicação de questionários com esse público-alvo é uma alternativa para se chegar a esse entendimento e, assim, subsidiar estratégias de manutenção desses alunos na universidade. O bolsista PAIP pode auxiliar na elaboração e aplicação desse questionário. Em 2024 está prevista a visita de avaliação do MEC no curso de Ciências Ambientais e, como se sabe, um dos critérios dessa avaliação é o acompanhamento do egresso e, atualmente, não se tem esse levantamento. Portanto, é de fundamental importância que essa análise seja feita para que esse instrumento possa contribuir para a manutenção ou mesmo o aumento da nota do curso (que hoje é 4, numa escala de 0 a 5). A proposta de se promover seminários/palestras para os alunos dos primeiros semestres permitirá que eles conheçam as possibilidades de atuação do cientista ambiental. Essas atividades serão desenvolvidas, pelo menos, 2 vezes por semestre, pelos bolsistas PAIP durante o período de vigência da bolsa. Ações dessa natureza foram realizadas com êxito durante três últimos anos. As redes sociais são ferramentas fundamentais na divulgação de conteúdo. Nos três últimos anos, o perfil vem divulgando oportunidades de estágio, emprego, atuação do cientista ambiental no mercado de trabalho e demais conteúdos que estimulem o aluno a se formar o quanto antes. O bolsista fará o gerenciamento e a manutenção sistemática dos perfis das redes sociais do curso com conteúdos voltados aos ingressos e egressos. Esse gerenciamento será supervisionado pelo coordenador do curso. Por fim, o bolsista dará continuidade aos trabalhos de acompanhamento feito especificamente para alunos com deficiência. Os bolsistas se articularão junto ao agente de acessibilidade para garantir condições básicas de vivência e comunicação para esses alunos.

**Projeto:** MANEJO PRODUTIVO DE CAVALO-MARINHO (*Hippocampus reidi*)

**Coordenador:** ESAÚ AGUIAR CARVALHO

**Vagas:** 1 Voluntária

**Resumo do Projeto:**

Um escasso conjunto de dados populacionais acerca do *Hippocampus reidi*, e a vulnerabilidade a qual essa espécie está exposta, por consequência da destruição de seu habitat natural e sua sobre-exploração, favorecem os estudos de cultivo com cavalos-marinhos, visando contribuir para a redução do seu declínio populacional, além disso, abre espaço para o desenvolvimento de pesquisas, ainda recentes no estado do Ceará, acerca da piscicultura dessa espécie ornamental. Então, visando promover alternativas baseadas na sustentabilidade que viabilizem o comércio, a aquariofilia e até mesmo a reposição de estoques ambientais, sem comprometer a população no habitat natural dessa vulnerável espécie, o projeto tem interesse de incentivar a curiosidade estudantil no quesito preservação de espécies ameaçadas, desenvolver o discernimento sobre o cultivo de espécies ornamentais e auxiliar no enriquecimento do acervo de informações científicas na área de oceanografia.